



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO
DE GOIÁS

NASF-AB MATRICIAMENTO EM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS):

Transformando as práticas de cuidado na
ATENÇÃO BÁSICA (AB).

Município de Silvânia-GO



Saúde da Família

10 ANOS



AB

NÚCLEO
AMPLIADO DE
SAÚDE DA FAMÍLIA
E ATENÇÃO BÁSICA

Silvânia-Goiás

- Cidade histórica, com 243 anos, descoberta e explorada pelo garimpo de ouro na região.
- Importante polo comercial e educacional da região da estrada de ferro.
- Cidade com pontos históricos, igrejas contemporâneas e casarões.
- População em torno de 22 mil habitantes.
- 8 Estratégias de Saúde da Família
- 1 Equipe NASF
- 1 Equipe CAPS CRAS CREAS
- ACADEMIA DA SAÚDE







AUTORES:

RAFAELLA CUNHA PAULINO SILVA PFRIMER

PAULA ROSSANA DE LIMA BARBOSA SOUSA

FRANCINI MAYRA MOREIRA ROSA

TATIANE CARMO DE ALMEIDA

ANA PAULA FARIA ELIAS TAVARES

KAREM DE CARVALHO FREITAS SILVA

O que é um PTS?

- PTS significa Projeto Terapêutico Singular é uma ferramenta tecnológica de trabalho proposta pelo SUS como **estratégia de cuidado** que articula um conjunto de ações e condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, **resultado da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar dedicado a situações complexas.**

PTS


- Articulação de toda a equipe em que todas as opiniões são importantes para ajudar a entender o Sujeito com alguma demanda de cuidado em saúde e, conseqüentemente, para definição de propostas de ações.



Porque e quando utilizar o PTS?

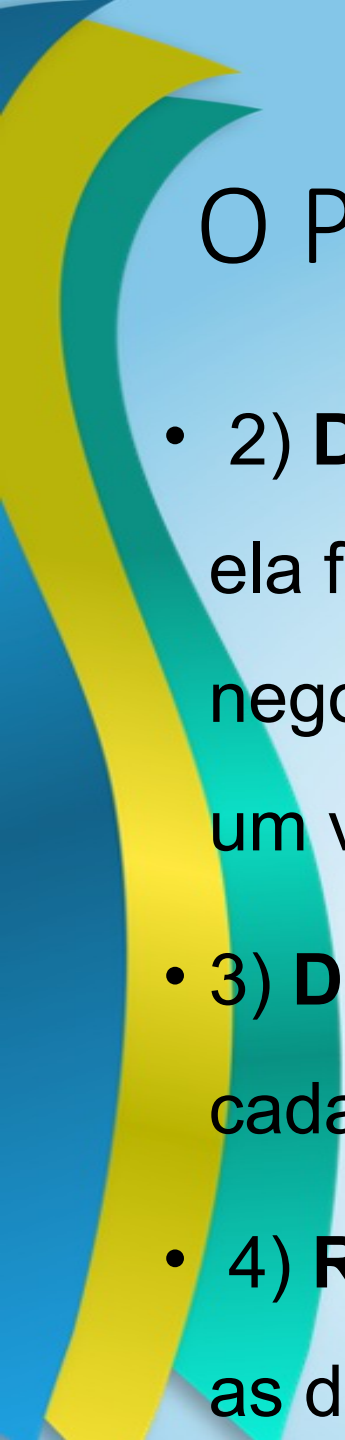
Em casos que exigirem maior articulação da equipe e que necessite de uma atuação em rede intersetorial de forma a contribuir na qualidade de vida e na autonomia do indivíduo.

Não é viável e nem necessário elaborar o PTS para todos os pacientes, casos mais difíceis com maior gravidade e complexidade devem ser priorizados.



O PTS contém quatro momentos:

- 1) **O diagnóstico**: que deverá conter uma avaliação orgânica, psicológica e social, que possibilite uma conclusão a respeito dos riscos e da vulnerabilidade do usuário. Deve tentar captar como o Sujeito singular se produz diante de forças como as doenças, os desejos e os interesses, assim como também o trabalho, a cultura, a família e a rede social. Ou seja, tentar entender o que o Sujeito **como um todo**.



O PTS contém quatro momentos:

- 2) **Definição de metas:** uma vez que a equipe fez os diagnósticos, ela faz propostas de curto, médio e longo prazo, que serão negociadas com o Sujeito doente pelo membro da equipe que tiver um vínculo melhor.
- 3) **Divisão de responsabilidades:** é importante definir as tarefas de cada um com clareza.
- 4) **Reavaliação:** momento em que se discutirá a evolução e se farão as devidas correções.



DIAGNÓSTICO

**DEFINIÇÃO DE
METAS**

PTS

**DIVISÃO DE
RESPONSABILIDADE**

REAVALIAÇÃO



Objetivos

- Matriciar as oito ESFs do Município de Silvânia sobre a ferramenta de trabalho PTS, Projeto Terapêutico Singular.
- Auxiliar a trabalhar a dimensão biopsicossocial dos pacientes complexos.
- Trabalhar a importância da construção do PTS a ser realizado junto as demandas do paciente.

Metodologia

- O projeto foi realizado junto às 8 ESFs do município, através de encontros da equipe NASF-AB junto a cada ESF.
- No primeiro momento houve a problematização dos casos complexos, através da **dinâmica mãos atadas** (com uso de barbante); após isso houve uma **discussão e exposição das angustias dos trabalhadores diante os casos complexos.**

Metodologia

- No segundo momento foi realizado a sensibilização dos trabalhadores quanto a construção singular do seu próprio projeto de vida, através de dinâmica (usado folha em branco com a questão: **Qual seu projeto de vida?**), auxiliou-se a pensar em todas as esferas bio, psico, social, profissional, familiar, educacional..

Metodologia

- No terceiro momento cada equipe elegeu em forma de discussão e democrática o caso a ser trabalhado. Então confeccionou-se o PTS de cada ESF, estimulando a maior articulação interprofissional, reuniões de equipe, reflexão, discussão, compartilhamento e responsabilização das ações.

Metodologia

- Após isso foi combinado que a equipe iria articular em rede através de reuniões, e **trazer o usuário para finalizar a construção do PTS, onde deverá ser escutado as demandas e desejos do mesmo em questão.**
- A articulação das demandas com o paciente deverá ser realizada, pelo membro da equipe que tiver um melhor vínculo/ acolhimento.

Metodologia

- Definido as tarefas de cada um com clareza, e posterior reavaliação: momento em que foi discutido a evolução e feito as devidas adequações.



Dimensão do Indivíduo	Problema	Necessidade	Meta	Intervenção	Responsabilidade
Biológico					
Psicológico					
Social					

Projeto Terapêutico Singular:

Em ___/___/___

Um breve relato da experiência.

- Após a realização dos encontros foi possível observar um melhor entendimento das equipes em relação ao PTS como **forma facilitadora no processo de trabalho e de organização da complexidade de saúde do indivíduo.**

Indivíduo este que passou a ser observado como um todo, em seus aspectos biopsicossocial e uma forma de entender melhor suas demandas.

- Podemos ter uma rede interligada com equipes dispostas a discutir sobre o complexo ser humano e suas particularidades.



Um breve relato da experiência.

- Sendo possível perceber a importância dos profissionais adquirirem uma prática focada no usuário, indo **além do diagnóstico**, considerando todos os determinantes de saúde/doença. Sendo fundamental o uso desse instrumento durante a formação, para a **construção de uma prática baseada no cuidado integral.**





Referências Bibliográficas

- Caderno de Atenção Básica – Saúde Mental – Ministério da Saúde – 1ª Edição Brasília - DF 2015;
- Caderno de Atenção Básica – Diretrizes do NASF – Ministério da Saúde – Brasília – DF 2010.

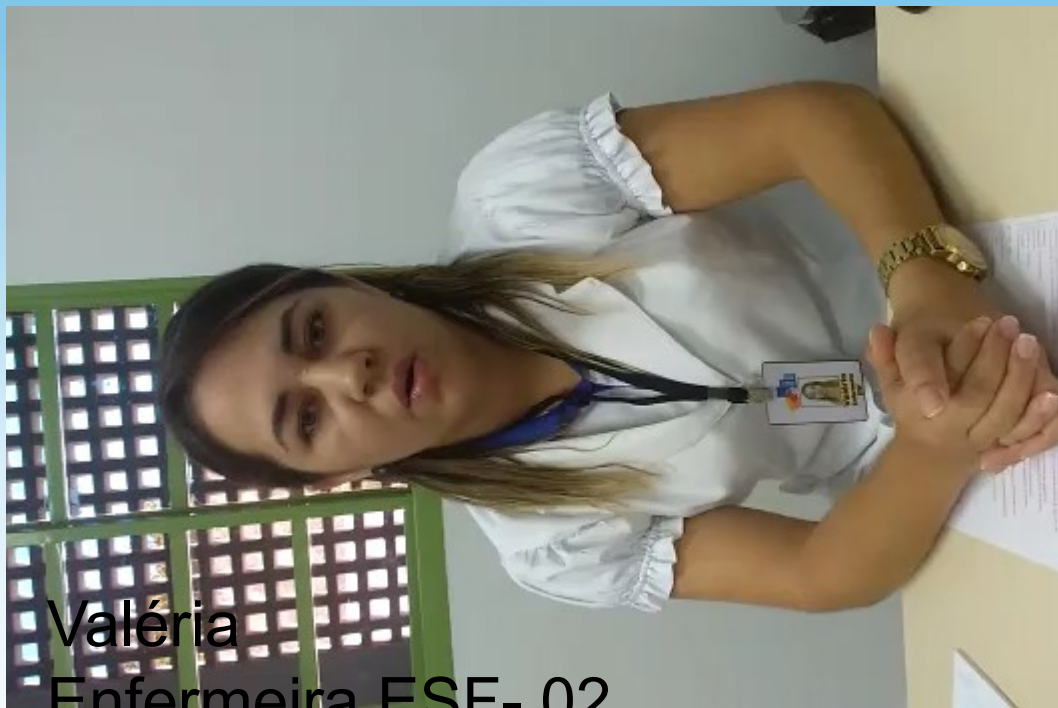












Valéria
Enfermeira ESF- 02
Bairro São Sebastião
Silvânia-GO



Flávia Dalila
Enfermeira ESF- 4 Zona
Rural Quilombo
Silvânia-GO



Muito Obrigada!!!